

ENTREGUE
NO CRSS DO
PORTO

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE 2018

NOME: CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTA MARINHA

MORADA: LARGO JOAQUIM MAGALHÃES

N.º 22 LOCALIDADE: VILA NOVA DE GAIA

FREGUESIA: SANTA MARINHA - CONCELHO: VILA NOVA DE GAIA

RESERVADO AOS SERVIÇOS

IPSS DIST. CONC.

--	--	--	--	--	--	--

CODIGO POSTAL: 4400-185

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DO PORTO

PARECER:

EM ____/____/____

DESPACHO:

EM ____/____/____

A DIRECÇÃO:
LOCAL - VILA NOVA DE GAIA
DATA: 10/04/2019

ASSINATURAS

Le António Manuel Barros Fancim
Cristina B
Infante do Telf

BALANÇO DO EXERCÍCIO

Dezembro 2018

Montantes expressos em euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	NOTA 10	122 717,41	124 021,97
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		571,60	216,43
Créditos e outros ativos não correntes			
		123 289,01	124 238,40
Ativo corrente:			
Inventários	NOTA 9	205,46	566,76
Clientes	NOTA 5	7 800,46	6 836,14
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	1 376,75	683,50
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos	NOTA 8	1 256,97	724,71
Outros ativos correntes	NOTA 7		58,00
Caixa e depósitos bancários	NOTA 4	191 359,91	242 733,08
		201 999,55	251 602,19
Total do Ativo		325 288,56	375 840,59

Página 1 de 2

Margarida Aguiar Monteiro
 O Contabilista Certificado
 Margarida Aguiar Monteiro CC 82433

A DIREÇÃO

António Manuel João Faria
António
António de Faria

BALANÇO DO EXERCÍCIO

Dezembro 2018

Montantes expressos em euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito	NOTA 11	9 561,04	9 561,04
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas			
Resultados transitados	NOTA 11	243 830,54	257 518,87
Outras variações no capital próprio			
		253 391,58	267 079,91
Resultado líquido do período		(45 503,25)	(13 688,33)
Total do capital próprio		207 888,33	253 391,58
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores	NOTA 5	7 060,16	10 698,11
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	4 671,74	8 508,14
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	NOTA 7	105 668,33	103 242,76
		117 400,23	122 449,01
Total do passivo		117 400,23	122 449,01
Total do Capital Próprio e do Passivo		325 288,56	375 840,59

Página 2 de 2

O Contabilista Certificado
Margarida Aguiar Monteiro CC 82433

A DIREÇÃO

H. António Manuel E. da Silva
C. da Silva
António de T. Silva

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2018

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	NOTA 12	91 106,64	88 804,78
Subsídios à exploração	NOTA 13	224 899,45	217 667,62
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	NOTA 9	(64 669,48)	(47 258,34)
Fornecimentos e serviços externos	NOTA 14	(96 373,03)	(75 220,97)
Gastos com o pessoal	NOTA 16	(197 339,10)	(195 434,71)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos	NOTA 12	197,80	889,75
Outros gastos	NOTA 15	(96,02)	(143,00)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(42 273,74)	(10 694,87)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	NOTA 10	(2 993,46)	(2 993,46)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(45 267,20)	(13 688,33)
Gasto de financiamento (líquidos)			
Resultado antes de impostos		(45 267,20)	(13 688,33)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(45 267,20)	(13 688,33)

Margarida Aguiar Monteiro
 O Contabilista Certificado
 Margarida Aguiar Monteiro CC 82433

A DIREÇÃO

António Manuel Faria Faria
Costa
António de Almeida

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
DEZEMBRO 2018

		Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
	NOTAS	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		91 106,64	81 968,64
Pagamentos a Fornecedores		(129 495,76)	(86 632,48)
Pagamentos ao Pessoal		(126 262,07)	(121 584,61)
Caixa gerada pelas operações		(164 651,19)	(126 248,45)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		113 278,02	121 061,67
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(51 373,17)	(5 186,78)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(51 373,17)	(5 186,78)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		242 733,08	247 919,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período	NOTA 4	191 359,91	242 733,08

1. Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social Paroquial de Santa Marinha

Sede: Largo Joaquim Magalhães, 22

4400-187 Vila Nova de Gaia

Natureza da atividade: Atividades de apoio social sem alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico usado

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime de periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

- Material de agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As Políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

- Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, foram consideradas como custo diferido em 5 anos.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vida úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos em vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Inventários

As mercadorias matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no passivo corrente.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item "Outras variações nos capitais próprios", são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	84,78 €	36,50 €
Depósitos à ordem	91 275,13 €	142 696,58 €
Depósitos a prazo	100 000,00 €	100 000,00 €
Total	191 359,91 €	242 733,08 €

5. Clientes conta corrente e fornecedores conta corrente

A Entidade detinha, a 31 de dezembro de 2018 e 2017 os seguintes saldos na conta de clientes e fornecedores.

Descrição	Saldo devedor 2018	Saldo credor 2018	Saldo devedor 2017	Saldo credor 2017
Clientes e utentes				
Clientes conta corrente	7 800,46 €		6 836,14 €	
Total	7 800,46 €	- €	6 836,14 €	- €
Fornecedores				
Fornecedores C/ C		7 060,16 €		10 698,11 €
Total	- €	7 060,16 €	- €	10 698,11 €

6. Impostos e contribuições

6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo devedor 2018	Saldo credor 2018	Saldo devedor 2017	Saldo credor 2017
Iva a recuperar	1 376,75 €		683,50 €	
Retenção de impostos sobre rendimentos		943,10 €		1 621,73 €
Contribuições para a Segurança Social		3 728,64 €		6 886,41 €
Total	1 376,75 €	4 671,74 €	683,50 €	8 508,14 €

7. Outras contas a receber e a pagar

As rubricas “outras contas a receber e a pagar” tinham, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
Outras contas a receber		
M. Beleza & Fonseca,ADV		58,00 €
Total	- €	58,00 €
Outras contas a pagar		
Remunerações a Pagar - Férias e Subs. Férias	33 446,61 €	31 242,76 €
Bolonas Projectos	72 000,00 €	72 000,00 €
Fidelidade Seguros	221,72 €	
Total	105 668,33 €	103 242,76 €

8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
Gastos a reconhecer		
Seguros	1 256,97 €	724,71 €
Total	1 256,97 €	724,71 €

9. Inventários

9.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2018	2017
Saldo inicial	566,76 €	280,63 €
Compras	49 755,88 €	33 030,50 €
Donativos	14 552,30 €	14 513,97 €
Saldo final	205,46 €	566,76 €
Gastos do período	64 669,48 €	47 258,34 €

10. Ativos fixos tangíveis

Divulgação sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	31-12-2017	Adições	Abate	Transferências	31-12-2018
Edifícios e outras construções	89 064,71 €				89 064,71 €
Equipamento básico	144 285,28 €				144 285,28 €
Equipamento de transporte	10 973,55 €				10 973,55 €
Equipamento administrativo	105 121,69 €	1 924,95 €			107 046,64 €
AFT em curso	67 500,00 €				67 500,00 €
Ativo Fixo Tangível Bruto	416 945,23 €	1 924,95 €	- €	- €	418 870,18 €
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	35 956,09 €	1 781,29 €			37 737,38 €
Equipamento básico	143 469,02 €	343,83 €			143 812,85 €
Equipamento de transporte	10 973,55 €				10 973,55 €
Equipamento administrativo	102 524,60 €	1 104,39 €			103 628,99 €
Depreciações acumuladas	292 923,26 €	3 229,51 €	- €	- €	296 152,77 €
Ativo Tangível Líquido	124 021,97				122 717,41

11. Fundos patrimoniais

Nos "fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	9 561,04 €			9 561,04 €
Resultados transitados	257 518,87 €		13 688,33 €	243 830,54 €
Total	267 079,91 €	- €	13 688,33 €	253 391,58 €

12. Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes réditos

Rubricas	31-12-2018	31-12-2017
Prestação de serviços	91 106,64 €	88 804,78 €
Quotas de utilizadores	91 106,64 €	88 804,78 €
Outros rendimentos e ganhos	197,80 €	889,75 €
Restituição Iva		858,49 €
Correções Relat.per. anteriores	197,80 €	31,26 €
Total	91 304,44 €	89 694,53 €

13. Subsídios do Governo e outros subsídios

13.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

13.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	2018				2017		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
IPSS, IP (dotações)	não reembolsável			210 347,15			202 888,65
Total IPSS	0,00	0,00	0,00	210 347,15	0,00	0,00	202 888,65
Banco Alimentar Contra Fome -Porto	não reembolsável			14 552,30			14 513,97
Particulares	não reembolsável						265,00
Total - Outras Entidades				14 552,30			14 778,97
Total de Subsídios				224 899,45			217 667,62

14. Fornecimentos e serviços externos

14.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos

Para os períodos de 2018 e 2017 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
Trabalhos especializados	57 279,28 €	35 325,21 €
Honorários	6 359,26 €	4 580,01 €
Conservação e reparação	8 691,51 €	10 605,64 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 275,74 €	963,93 €
Material de escritório	2 283,64 €	2 459,87 €
Material Didático	2 115,94 €	4 450,74 €
Eletricidade	2 605,23 €	4 043,20 €
Combustíveis	503,03 €	694,45 €
Água	262,13 €	289,34 €
Deslocações e estadas	1 246,40 €	237,65 €
Rendas	3 953,28 €	3 217,76 €
Comunicação	31,93 €	61,22 €
Seguros	1 315,78 €	924,44 €
Limpeza, higiene e conforto	7 949,76 €	3 656,91 €
Outros Custos (Portagens etc)	50,00 €	233,20 €
Vestuário e Calçado	376,77 €	3 443,80 €
Encargos C/ saúde de utentes	73,35 €	33,60 €
Total	96 373,03 €	75 220,97 €

15. Outros gastos

Para os períodos de 2018 e 2017 os outros gastos foram os seguintes:

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
Impostos e taxas		107,00 €
Correções Rel. Per. Anteriores	8,02 €	
Donativo	52,00 €	
Quotas	36,00 €	36,00 €
Total	96,02 €	143,00

16. Benefícios aos empregados

O número médio de colaboradores ao serviço da entidade durante o exercício de 2018 foi de 16, colaboradores

16.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	ANO 2018	ANO 2017
Gasto com o pessoal	197 339,10 €	195 434,71 €
Remunerações do Pessoal	156 022,42 €	154 678,47 €
Remunerações Certas	156 022,42 €	154 678,47 €
Indeminizações		269,22 €
Encargos sobre remunerações	34 822,28 €	34 587,55 €
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3 079,06 €	3 382,26 €
Outros gastos com o pessoal	3 415,34 €	2 517,21 €
- Apoio médico	309,70 €	440,00 €
- Ofertas a Pessoal	3 105,64 €	2 077,21 €
Total de Gasto com o pessoal	197 339,10 €	195 434,71 €

17. Divulgações exigidas por diplomas legais**17.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais****- Impostos de mora**

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

18. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTA MARINHA

CONTAS DE GERÊNCIA DE 2018

RECEITAS

<u>RECEITAS</u>	<u>ANO 2018</u>
Comparticipações do Utentes	91 106,64 €
Acordos Coop.Segurança Social	210 347,15 €
Donativos - Banco Alimentar	14 552,30 €
Corre. Rel. Per. Anteriores	197,80 €
TOTAL DOS PROVEITOS	316 203,89 €

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTA MARINHA

CONTAS DE GERÊNCIA DE 2018

DESPESAS

Descrição	ANO 2018
Generos Alimentares	64 669,48 €
Trabalhos especializados - Empresa Limpeza	57 279,28 €
Honorário	6 359,26 €
Conservação e Reparações	8 691,51 €
Ferramentas e Utensílios	1 275,74 €
Material de Escritório	2 283,64 €
Material Didático	2 115,94 €
Eletricidade	2 605,23 €
Combustíveis	503,03 €
Água	262,13 €
Deslocações	1 246,40 €
Rendas e Alugueres	3 953,28 €
Comunicação	31,93 €
Seguros	1 315,78 €
Contecioso e Notariado	50,00 €
Limpeza Higiene e Conforto	7 949,76 €
Vestuário utentes	376,77 €
Encargos c/ saúde dos Utentes	73,35 €
Outros Custos	
Custos com Colaboradores	197 339,10 €
Quotizações e Taxas	96,02 €
Total dos Custos e Perdas S/ Amortizações	358 477,63 €
Resultado S/ Amortizações	- 42 273,74 €
Amortizações - Edifício e equipamentos	3 229,51 €
Total dos Custos e Perdas C/ Amortizações	361 707,14 €
Resultado do exercicio Contabilistico	- 45 503,25 €

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTA MARINHA

VALÊNCIAS: CRECHE, PRÉ-ESCOLAR E REFEITÓRIO

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

ANO DE 2018

CONTAS	VALÊNCIAS	CRECHE	PRÉ ESCOLAR	REFEITÓRIO	TOTAL
71	Vendas				
72	Prestações	29 046,04	58 126,45	3 934,15	91 106,64
721	Matrículas e mensalidades	25 701,04	50 889,10	3 934,15	80 524,29
722/8	Outras Receitas	3 345,00	7 237,35		10 582,35
75	Comparticipações e subsídios à exploração	70 664,02	95 291,13	58 944,30	224 899,45
751	Do Sector Público Administrativo	67 814,02	91 941,13	50 592,00	210 347,15
7511	Centro Regional de Segurança Social	67 814,02	91 941,13	50 592,00	210 347,15
7514/8	Outros				
75/9	De outros sectores	2 850,00	3 350,00	8 352,30	14 552,30
78	Outros Rendimentos e ganhos	65,00	95,00	37,80	197,80
TOTAL DOS RENDIMENTOS		99 775,06	153 512,58	62 916,25	316 203,89
61	Custo mercad. vendas e das mat. consumidas	15 650,00	22 725,00	26 294,48	64 669,48
61611	Géneros alimentares	15 650,00	22 725,00	26 294,48	64 669,48
62	Fornecimentos e Serviços externos	28 827,34	41 592,81	25 952,88	96 373,03
	Fornecimentos e serviços externos	28 827,34	41 592,81	25 952,88	96 373,03
63	Custos com o pessoal	69 947,80	95 582,58	31 808,72	197 339,10
631	Remunerações e Encargos	69 947,80	95 582,58	31 808,72	197 339,10
64	Amortizações	895,00	1 384,51	950,00	3 229,51
68	Impostos e taxas	15,00	48,00	33,02	96,02
TOTAL DOS GASTOS		115 335,14	161 332,90	85 039,10	361 707,14
RESULTADO LIQUIDO		-15 560,08	-7 820,32	-22 122,85	-45 503,25

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTA MARINHA**Conta de Gerência de 2018****RECEITAS**

	Ano 2017	Ano 2018	Dif.
Comparticipações dos Utentes	88 804,78 €	91 106,64 €	2 301,86 €
Comparticipações do Centro Regional	202 888,65 €	210 347,15 €	7 458,50 €
Donativos do Banco Alimentar	14 513,97 €	14 552,30 €	38,33 €
Donativos	265,00 €	- € -	265,00 €
Correções Relativas Per. Anteriores	889,75 €	197,80 € -	691,95 €
Total dos Recebimentos	307 362,15 €	316 203,89 €	8 841,74 €

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTA MARINHA**Conta de Gerência Ano de 2018****DESPESAS**

	Ano 2017	Ano 2018	Dif
Gêneros Alimentares	47 258,34 €	64 669,48 €	17 411,14 €
Trabalhos especializados	35 325,21 €	57 279,28 €	21 954,07 €
Honorários	4 580,01 €	6 359,26 €	1 779,25 €
Conservação e reparação	10 605,64 €	8 691,51 € -	1 914,13 €
Ferramentas e Utensílios	963,93 €	1 275,74 €	311,81 €
Material Escritório	2 459,87 €	2 283,64 € -	176,23 €
Material Didático	4 450,74 €	2 115,94 € -	2 334,80 €
Eletricidade	4 043,20 €	2 605,23 € -	1 437,97 €
Combustíveis	694,45 €	503,03 € -	191,42 €
Água	289,34 €	262,13 € -	27,21 €
Deslocações dos Utentes	237,65 €	1 246,40 €	1 008,75 €
Rendas - Viatura	3 217,76 €	3 953,28 €	735,52 €
Comunicação	61,22 €	31,93 € -	29,29 €
Seguros	924,44 €	1 315,78 €	391,34 €
Limpeza Higiene e Conforto	3 656,91 €	7 949,76 €	4 292,85 €
Vestuário dos Utentes	3 443,80 €	376,77 € -	3 067,03 €
Encargos C/ Saude dos Utentes	33,60 €	73,35 €	39,75 €
Outros Serviços(portagens e outros)	233,20 €	50,00 € -	183,20 €
 Custos com o Pessoal	 195 434,71 €	 197 339,10 €	 1 904,39 €
 Impostos e Taxas	 107,00 €	 60,02 € -	 46,98 €
 Quotas	 36,00 €	 36,00 €	 - €
Total das Despesas S/ Amortizações	<u>318 057,02 €</u>	<u>358 477,63 €</u>	<u>40 420,61 €</u>
 Resultado Liquido do Exercicio S/Amortizações -	<u>10 694,87 € -</u>	<u>42 273,74 € -</u>	<u>31 578,87 €</u>
 Amortizações(Equipamento e Edificio)	2 993,46 €	3 229,51 €	236,05 €
Total das Despesas C/ Amortizações	<u>321 050,48 €</u>	<u>361 707,14 €</u>	<u>10 132,49 €</u>
 Resultado Liquido Contabilistico -	<u>13 688,33 € -</u>	<u>45 503,25 €</u>	